Quinta-Feira – 28/06/2012

Paulo Roberto Matos
Orientador da pesquisa: Profª. Drª. Elizabeth Sousa Abrantes
Universidade Estadual do Maranhão

TÍTULO DO PAINEL: DOTES SIMBÓLICOS: Um Estudo Dos Valores E Comportamentos Do 'Belo Sexo' No Final Do XIX E Início Do XX.

RESUMO: A presente pesquisa sobre dotes simbólicos é uma abordagem que se relaciona aos estudos de gênero. Sendo o gênero definido como relativo aos contextos social e cultural, visto que pode-se pensar em diferentes construções de gêneros e de sua articulação com outras categorias de análise como classe, etnia, religião, geração. Nesse contexto, o trabalho pretende pensar como que a figura feminina lida com valores e comportamentos pré - estabelecidos de cunho moralista em São Luís e seus desdobramentos no cotidiano, nesse período do fim do XIX e início do século XX, ampliando a abordagem sobre dote, visto ainda como dispositivo e/ ou um arranjo para o matrimônio. Para tanto, a historiografia maranhense, assim como dos demais estados brasileiros, se ressente da falta de pesquisas sobre o dote com ênfase em seus aspectos culturais, que expliquem como o costume desapareceu ao longo do século XX e assumiu, nos discursos, um novo sentido relacionado aos valores estéticos e simbólicos. Para explicar a dinâmica dessa ressignificação do sentido do dote e seu novo valor simbólico na sociedade maranhense dos oitocentos e do século XX, compulso fontes de arquivo como testamentos, inventários, requerimentos, assim como, as fontes de imprensa, a partir do século XIX, como jornais e revistas que possibilitam um olhar sobre as representações da prática do dote, com destaque para as críticas a esse costume e para sua ressignificação e também o uso da literatura como fonte histórica, posto que a utilizo para a abordagem do imaginário social em relação ao uso do dote e seus novos significados. Nesse período de mudanças, a aparência, segundo Gilberto Freire, tinha muito a dizer sobre homens e mulheres no sistema patriarcal em que se vivia. O homem tenta fazer da mulher uma criatura tão diferente dele quanto possível. Ele, o sexo forte, ela, o fraco; ele, o sexo nobre, ela, o belo. No que concerne à figura feminina, cujo sexo, é considerado como frágil culto este de cunho patriarcal se reflete nessa etiqueta e na literatura e também no erotismo de musicas. Portanto, a pesquisa trata do estudo dos valores e práticas comportamentais das mulheres em voga na sociedade brasileira e, em

especial, a maranhense, por meio do que estamos denominando “Dotes Simbólicos”, possibilitando apreender aspectos do imaginário desse período.